

# MANOBRAS DO IMPERIALISMO SERÃO DERROTADAS

## — Presidente Samora Machel no Banquete de Estado oferecido ao Chefe de Estado São-tomense

n. 9/9/81

O Presidente do Partido FRELIMO e da República Popular de Moçambique Samora Moisés Machel ofereceu ontem um banquete de Estado ao Presidente do MLSTP e da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Manuel Pinto da Costa. Na ocasião, o Chefe de Estado moçambicano pronunciou um importante discurso que passamos a transcrever na íntegra:

Queremos em primeiro lugar expressar ao Camarada Presidente Manuel Pinto da Costa, à Camarada Maria Amélia Pinto da Costa e à importante delegação do Partido e do Estado de São Tomé e Príncipe o nosso desejo de boas-vindas.

Sintam-se bem, sintam-se entre amigos na República Popular de Moçambique.

E com grande alegria e profundo sentimento fraterno que o povo moçambicano acolhe para uns dias de convívio os mais altos representantes do povo são-tomense.

Temos a certeza de que a vossa presença amiga vai permitir a consolidação dos laços de amizade e solidariedade que nasceram da luta comum contra o colonialismo português e do desejo, igualmente comum, dos nossos dois povos, de construir nas nossas pátrias libertadas uma vida nova, marcada pela justiça, pela paz, pelo progresso e pelo combate intransigente ao colonialismo e ao imperialismo.

Seja-me permitido referir ainda, que a vossa presença constituirá para o nosso povo o testemunho vivo do carácter inelutável da vitória dos povos sobre a opressão.

Vemos em vós os sobreviventes da escravatura, os sobreviventes das campanhas de extermínio, vemos em vós o símbolo da vontade da determinação da capacidade dos povos africanos de resistirem à agressão colonial.

Para o nosso povo, São Tomé sempre significou sofrimento e morte.

São Tomé era o sinónimo do desterro arbitrário, da servidão irremissível.

E a vitória da luta conduzida pelo MLSTP é a vitória da luta de libertação sobre o colonialismo que põe fim ao longo pesadeiro.

Hoje, São Tomé é terra amiga, terra livre, terra irmã.

As grandes vitórias já conquistadas pelo povo de São Tomé e Príncipe são o resultado da orientação correcta do Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe.

Tal como no passado dirigiu o combate pela libertação nacional, o MLSTP dirige hoje o Povo São-tomense na luta pela sua libertação económica e social.

Queremos saudar as posições firmes, corajosas e consequentes que o MLSTP e o Governo de São Tomé e Príncipe têm tomado tanto a nível interno como no plano internacional. Essas posições transformam a República Democrática de São Tomé e Príncipe num bastião seguro do combate mundial anti-imperialista, na luta de todos os Povos pela sua libertação.

Queremos saudar, com particular calor, a direcção correcta, dinâmica e esclarecida que o Camarada Presidente Pinto da Costa tem imprimido ao MLSTP e ao Governo de São Tomé e Príncipe.

O Camarada Pinto da Costa tornou-se, graças a essas qualidades, num dirigente respeitado e admirado em todo o nosso Continente e em todo o Mundo Progressista.

Estamos certos de que, sob a sua direcção, o MLSTP, o Governo e o Povo de São Tomé e Príncipe alcançarão cada vez maiores sucessos.

Camarada Presidente Pinto da Costa,

A sua honrosa visita ao nosso País ocorre num momento em que o nosso povo se encontra engajado numa nova guerra prolongada: a guerra contra o subdesenvolvimento.

As nossas estruturas partidárias e estatais estão neste momento a definir prioridades e a estabelecer programas de acção para a presente década. Esta é para nós a Década da Vitória sobre o Subdesenvolvimento. A miséria generalizada, a fome endémica e a nudez não devem sobreviver a esta década.

Tal como sucedeu durante a luta contra o colonialismo, também nesta nova guerra a vitória só pode ser assegurada pela ampla participação das massas.

O entusiasmo e determinação com que o povo apoia os diversos projectos, a disciplina e a aplicação que se verificam em todos os sectores laborais mostram-nos que do Rovuma ao Maputo, todos os moçambicanos estão conscientes de que a consolidação da economia é a consolidação da independência e que o futuro e o bem-estar dos nossos filhos, dependem do esforço e generosidade com que hoje nos entregamos às nossas tarefas.

O Partido FRELIMO, partido marxista-leninista, herdeiro das gloriosas tradições da Frente de Libertação de Moçambique conduz a nossa caminhada nesta fase em que nos solidamos o socialismo.

Contudo, são muitas as dificuldades com que lutamos.

São muitos e profundos os sinais e lesões que deixou em nós a longa noite colonial, é pesada a herança de pobreza, dependência e ignorância que recebemos.

E estes problemas são agravados pela acção deliberada do imperialismo, que vê no nosso desenvolvimento económico uma ameaça aos seus interesses nesta zona.

Através dos seus agentes internos e com a intervenção directa do regime minoritário legal e agressor de Pretória o imperialismo multiplica acções de sabotagem, de violação das nossas fronteiras e agressões abertas ao nosso País.

Estas tentativas do imperialismo de travar o curso da história vêm esmagar-se no muro intransponível da determinação do nosso povo de defender intransigentemente a nossa independência e soberania.

Caros Camaradas,

Estamos conscientes de que compartilhamos a agressividade do nosso vizinho racista e irresponsável com todos os Estados independentes desta zona. Estamos conscientes de que a situação que aqui vivemos é con-

seqüência do agravamento da atitude belicista do imperialismo que nos últimos tempos se tem manifestado em diversos pontos do globo — concorrendo para o agravamento de tensões e pondo em perigo constante a paz e segurança mundiais.

Neste contexto tem sido tristemente notória a acção da nova Administração Norte-Americana, ao encorajar o regime racista de Pretória, ao apoiar as forças retrogradadas e fantoches em Angola, ao custodiar as avulsuras expansionistas e terroristas no Sahara e no Médio Oriente, ao decidir o fabrico da bomba de neutrões e a instalação na Europa de novos mísseis.

Neste preciso momento, em desafio à Comunidade Internacional, o regime racista minoritário e ilegal de Pretória realiza contra a República Popular de Angola uma acção de guerra. As forças racistas massacram populações civis, destroem bens do povo e ocupam uma vasta área de um país independente, membro das Nações Unidas, da Organização de Unidade Africana e do Movimento dos Países Não-Alinhados.

As acções da comunidade internacional, contra esta inqualificável agressão, são desencorajadas no Conselho de Segurança da ONU, pela atitude do Governo dos Estados Unidos. Só por si, este facto seria suficiente para mostrar, aos olhos da África e do Mundo, que é principalmente o apoio da nova Administração Americana que dá força ao regime de Pretória para a sua escalada de agressões.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.

Do mesmo modo, torna-se cada vez mais claro, para a opinião pública internacional, que só o apoio e as manobras imperialistas permitem ao regime da África do Sul ir adiando por mais algum tempo a resolução do problema da Namíbia ocupada.



Um grupo de continuadores cumprimenta o Chefe de Estado são-tomense

Presidente do Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe e Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe;

A saúde de sua esposa, Camarada Maria Amélia Pinto da Costa;

A saúde dos dirigentes do MLSTP e do Governo de São Tomé e Príncipe;

Ac reforço da amizade e cooperação

entre o Partido FRELIMO e o MLSTP, entre o Governo da República Popular de Moçambique e o Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe, e entre os Povos moçambicano e são-tomense;

Ao reforço da luta anti-imperialista mundial!

A LUTA CONTINUA!

Obrigado.

uma oportunidade para os nossos dois Povos, Governos e Povos estreitarem ainda mais as suas relações e desenvolverem a cooperação mutuamente vantajosa em diversos campos.

Excelência;

Camaradas;

Amigos:

Permitam-me propor um brinde:

A saúde do nosso grande amigo e Camarada Manuel Pinto da Costa,